



KES

Knowledge Exchange Sessions

ASHISH GADNIS
CEO E COFUNDADOR DA BANQU

THE BLOCKCHAIN REVOLUTION

UMA NOVA ERA DE TRANSPARÊNCIA COM BLOCKCHAIN

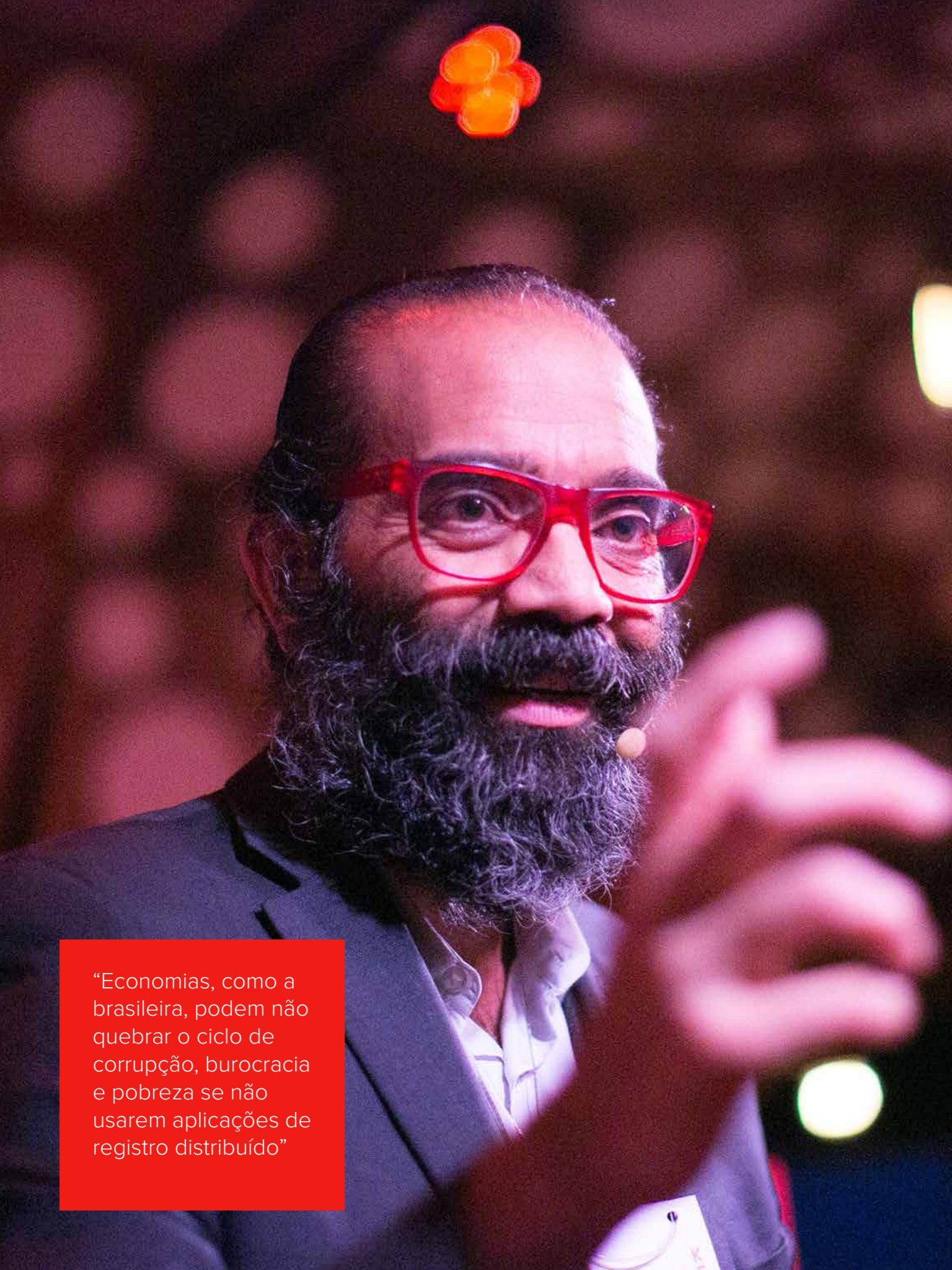
BITCOIN É SÓ UMA PARTE DO POTENCIAL DA TECNOLOGIA BLOCKCHAIN. A NOÇÃO DE TER UMA TECNOLOGIA DE REGISTRO DISTRIBUÍDO PODE TRANSFORMAR A VIDA DE MILHARES DE PESSOAS, ALÉM DA FORMA COMO FAZEMOS NEGÓCIOS

A tecnologia blockchain (cadeia de blocos) promete transformar negócios ao proporcionar mais transparência, ser uma aliada no combate à corrupção e reduzir a burocracia. Estes são todos conceitos importantes no mundo atual. Agora, entender como esta técnica funciona pode ser um grande desafio, ainda mais para quem está fora do mundo tecnológico e só ouve o termo atrelado à moeda virtual bitcoin.

“Bitcoin é só um exemplo do poder da blockchain, que é parte de um mercado de oportunidades bilionário pouco abordado”, explicou Ashish Gadnis, co-fundador e CEO da BanQu, empresa que usa blockchain para conectar pessoas em situação de extrema pobreza na economia global. Ele foi o convidado da segunda edição do ano do KES (Knowledge Exchange Sessions), realizado na última terça-feira, 16 de maio, no recém-inaugurado espaço Tupi or Not Tupi, localizado na Vila Madalena, em São Paulo.



“No núcleo do blockchain está criar uma rede de consenso. Todo mundo deve concordar, todo mundo tem uma cópia do que é feito. Você democratiza a informação”



“Economias, como a brasileira, podem não quebrar o ciclo de corrupção, burocracia e pobreza se não usarem aplicações de registro distribuído”

Em um palco intimista, o indiano falou durante cerca de 40 minutos, de forma didática e objetiva, a uma plateia curiosa sobre o tema, formada por líderes de empresas de diferentes indústrias. Entre elas Accenture, Ipiranga, Unilever, Intel, Itaú/Unibanco, Riot Games, Bunge e Visa.

Blockchain é uma aplicação de DLT (tecnologia de registro distribuído). Ela consiste em um banco de dados descentralizado, em que toda e qualquer interação é comunicada para uma rede de envolvidos. “A gente passa de um modelo em que poucas pessoas têm acesso a dados para outro em que as partes envolvidas, com uso da tecnologia, sabem o que está ocorrendo”, afirmou Ashish. Dessa comunicação de tudo que está ocorrendo vem as maiores qualidades da tecnologia.

E ONDE FICA O BITCOIN NESSA HISTÓRIA?

A moeda virtual bitcoin também é baseada em blockchain e acabou ficando famosa no mundo mais por escândalos, como lavagem de dinheiro ou resgate em sequestro de dados, do que por sua qualidade: ser uma aplicação financeira sem intermediários com operações validadas por capacidade computacional emprestada dos usuários.

No entanto, é possível usar blockchain sem esse empréstimo de capacidade computacional — comprando este tipo de serviço de plataformas na nuvem, como Amazon ou Microsoft — e ficar apenas com a parte de transparência fornecida pela tecnologia.



“A América Latina está muito para trás. É lamentável. Não tem blockchain, pois todo mundo pensa que é bitcoin”

BLOCKCHAIN NA PRÁTICA

Se o conceito ainda parece abstrato, na prática, ele pode ser melhor compreendido. A companhia de Ashish, a BanQu, desenvolve soluções baseadas em blockchain para pessoas em situação de extrema pobreza. Essas pessoas enfrentam grandes problemas, pois estão à margem da sociedade e não têm uma identidade econômica verificável, o que impossibilita o crédito, por exemplo.

Agora, imagine um produtor de grãos no Congo. Ele faz parte de uma cooperativa que vende a colheita de diversos agricultores para uma empresa revender no varejo.

A BanQu cria uma rede de blockchain privada entre as partes envolvidas, em que toda a operação vai ser transparente. O trabalho começa com a identificação dessas pessoas, um processo de coleta que é feito usando biometria (como íris ou impressão digital), e de outras informações relevantes, como a área da terra.



A cooperativa, então, informará para toda a rede via aplicativo que recebeu 100 sacas de grãos do produtor e pagou US\$ 100 por elas.

Isto pode parecer uma informação pequena, mas já é um histórico de atividade econômica. Este agricultor poderá, por exemplo, mostrar dados de sua produção, localização e faturamento a um banco. Com essas informações — validadas dentro da rede —, o produtor pode conseguir um empréstimo ou até mesmo contratar um seguro de colheita.

“Com blockchain, você resolve três problemas: dá oportunidade de o produtor sair da pobreza com um histórico financeiro, quebra o círculo vicioso da corrupção e ainda promove a transparência até a última milha em uma cadeia de abastecimento”

Esse mesmo tipo de aplicação pode também ser usada para ajuda humanitária. Um dos grandes problemas desse tipo de assistência é que dificilmente medicamentos chegam até as pessoas necessitadas. Isso costuma ocorrer pois algum intermediário fica com parte do carregamento e revende no mercado informal.

Se existe um controle da rede em que todos os envolvidos sabem o que está sendo transportado e qual a quantidade, evita-se que haja corrupção e, se houver, será possível rastrear onde foi.



A high-angle, top-down photograph of a group of people sitting around a table in a meeting or workshop. The scene is overlaid with a semi-transparent red filter. The people are engaged in discussion, with some looking at papers or devices on the table. The text "EXCHANGE SESSION" is prominently displayed in the center in a white, bold, sans-serif font. The table has several items on it, including a smartphone, a pen, and some papers. One of the papers has the text "SHARE OR DIE!" and "THE BLOCKCHAIN REVOLUTION" visible. The background shows other people and tables, suggesting a larger event or conference setting.

EXCHANGE SESSION

APÓS A APRESENTAÇÃO DE ASHISH GADNIS, OS PARTICIPANTES FORAM CONVIDADOS A DISCUTIR O ASSUNTO A PARTIR DE QUATRO TEMAS (CORRUPÇÃO, BUROCRACIA, "DESBANCARIZAÇÃO" E ECONOMIA INFORMAL), QUE PODERIAM SER SOLUCIONADAS COM A AJUDA DA TECNOLOGIA BLOCKCHAIN, E A ELABORAR PERGUNTAS AO PALESTRANTE.

Graciel Barbieri, da Adobe, comentou sobre a questão da bancarização. Especificamente, como a tecnologia pode ajudar pessoas sem conta a entrarem em uma economia formal. Ashish afirmou que bancos e grandes corporações podem ganhar dinheiro colocando mais pessoas em uma rede baseada em blockchain. “Imagine uma grande empresa que compra de 100 agricultores, que podem provar a posse de uma propriedade e o volume de vendas. Isso pode facilitar operações como o seguro de colheita”.





Já Daniel Izzo, sócio e diretor-executivo da Vox Capital, perguntou se existe risco de eliminação ou diminuição de intermediários e sobre o futuro dos bancos, uma vez que blockchain aplicado a moedas virtuais poderia reduzir o papel da instituição.

Sobre isso, o CEO da BanQu disse que é comum que com a ascensão de novas tecnologias haja esse debate. “Os livros estão aí e continuam sendo vendidos”, exemplificou. Para ele, sempre haverá necessidade de conectar as pessoas.

“O valor da tecnologia de registro distribuído é que o banco também é uma empresa de cadeia de distribuição. Quanto menos o banco souber de você, maior será o custo dos juros de empréstimo”, finalizou.

A partir da conversa com Ashish, destacamos alguns pontos que podem te ajudar, de forma clara, na hora de responder a pergunta: “Mas, afinal, o que é blockchain?”

DIRETO AO PONTO

Blockchain é uma aplicação de DLT (tecnologia de registro distribuído)

Tem como pilares consenso e democratização da informação

Pode ajudar na solução de problemas como burocracia, corrupção e economia informal

Não é a mesma coisa que bitcoin

NÓS, DO KES, PROPOMOS ALGUMAS REFLEXÕES PARA LEVAR PARA CASA DEPOIS DE MAIS UM EVENTO SOBRE UM TEMA AINDA NOVO, MAS QUE PROMETE IMPACTAR O MUNDO EM QUE VIVEMOS:

1

Como a sua empresa poderia se beneficiar de um sistema distribuído como blockchain? Quais processos burocráticos internos poderiam ser facilitados com a tecnologia?

2

Pensando no ecossistema da sua indústria, que medidas práticas o seu negócio poderia tomar nessa direção de descentralização e democratização da informação?

3

O papel de intermediação da minha empresa pode perder importância com a ascensão da tecnologia blockchain?

4

Em minha empresa, tenho uma visão da última milha da minha cadeia de suprimentos (supply chain)? Como eu poderia me beneficiar ao criar uma rede baseada em blockchain de fornecedores estratégicos?

5

O Brasil conta com imenso mercado informal e tem sido alvo de fluxos migratórios de haitianos e venezuelanos. Como eu poderia impactar pessoas pouco ou nada “bancarizadas” a terem uma identidade digital que lhes permita obter crédito?

BLOCKCHAIN + NO BRASIL

A tecnologia ainda é pouco usada.
Porém, há pelo menos duas
aplicações em operação no Brasil.

O aplicativo **Mudamos+** (<https://www.mudamos.org/>) é uma ferramenta para assinatura de projetos de lei, que usa blockchain para assegurar que cada pessoa que apoia uma proposta de lei só assinou a petição uma vez. Após atingir pelo menos 1% do eleitorado, o ITS (Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio), que desenvolveu o app, pode exigir que um projeto de lei seja discutido pelos políticos.

O **OriginalMy** (<https://originalmy.com/>) se propõe a ser uma espécie de cartório do futuro. Eles permitem o armazenamento de documentos registrados e autenticados em uma plataforma de blockchain. A empresa não tem acesso a arquivos, apenas quem efetuou o upload na plataforma. Em vez de ir a um órgão de escrituração, basta liberar um acesso público a algum órgão interessado.

Trust-network works in small networks. Social trust already exists, blockchain reinforce it

There is no privacy today, this is a fact.

IT'S SAFER, YOU OWN YOUR DATA



THINGS HAPPEN EVERYDAY WITH POOR PEOPLE, AND THEY NEVER HAVE THEIR DATA

EVERYBODY AGREES TO BE ON THE NETWORK

Blockchain is a consensual network



Broke the gender and financial dynamics as they are today

YOU HAVE TO CONNECT, this is the value of blockchain

ASHISH GADNIS
THE BLOCKCHAIN REVOLUTION

IT'S NOT ABOUT BITCOIN, IT'S ABOUT THE VALUE OF DLT

Essence of DLT: ,
EQUAL ACCESS **PROOF THAT TRANSACTIONS HAPPEN**
TRUST-BASED NETWORK

IN TODAY'S WORLD EVERYTHING IS IN A CENTRALIZED DATABASE



EVERYBODY IN THE VILLAGE PAYS FOR THE FUNERAL, THERE IS CONSENSUS AND TRUST



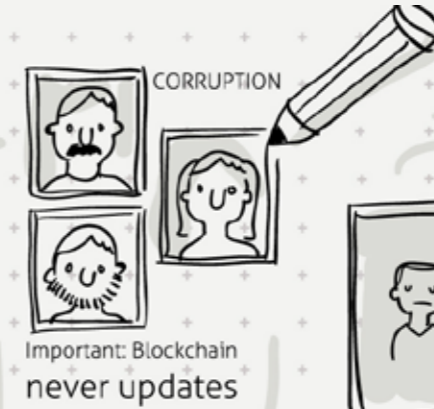
But if, with blockchain she exists, she can show the harvesting.
THE BANK CAN GIVE HER CREDIT



Farmer woman in Colombia wants to buy a tractor and SHE NEEDS CREDIT

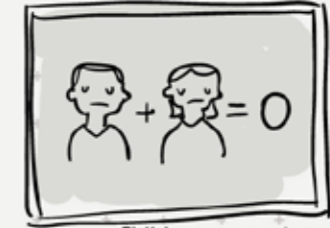


BUT SHE DOESN'T EXIST



CORRUPTION

Important: Blockchain never updates



REFUGEES CHILDREN AND THE EDUCATION PROBLEM

Children move a lot and every time they started by zero

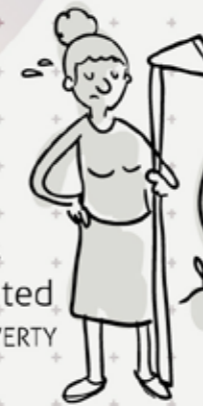


HEY LOOK ME UP!



IF WOMEN HAVE SMS ACCESS they can have also access to the WHOLE PROCESS

SUPPLY CHAIN OF OLIVE OIL
Women farmers always get cheated NEVER BREAKOUT POVERTY



THERE'S NO TRANSPARENCY



INSPIRED BY:

Accenture **Interactive**
Part of Accenture Digital



Knowledge Exchange Sessions

WWW.KES.DO

INSTAGRAM

TWITTER

FACEBOOK

G+

LINKEDIN